

Produção em alta e estoques baixos elevam otimismo da indústria

- **CENÁRIO ATUAL:** A Sondagem Industrial do RS mostrou um cenário positivo para o setor no início do segundo semestre, com aumento da produção e do emprego, maior utilização da capacidade instalada e baixos níveis de estoques.
- **PRODUÇÃO:** A produção voltou a crescer após dois meses de queda.
- **EMPREGO:** O emprego apresentou a primeira alta após três meses de baixa. Cabe destacar que, historicamente, julho é um mês com redução do emprego na Indústria.
- **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI):** Apesar do aumento, chegando a 70%, a UCI segue abaixo do normal para o mês.
- **ESTOQUES:** Os estoques de produtos finais caíram pelo terceiro mês consecutivo e seguem abaixo do planejado pelas empresas.
- **EXPECTATIVAS:** Com exceção das exportações, as expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses são positivas, indicando crescimento para a demanda e para o emprego, e maior disposição para investir.

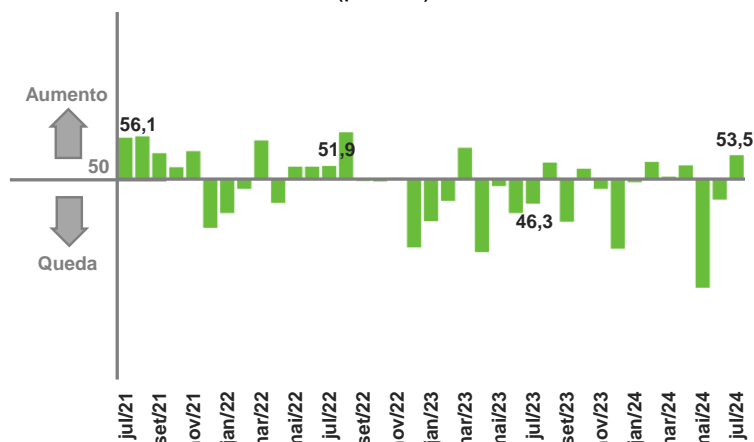
Evolução mensal da Indústria

Indicador	jun/24	jul/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	46,9	53,5	49,1	Aumento da produção
Número de empregados	47,6	50,5	48,8	Aumento do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI	65,0	70,0	70,0	Aumento da UCI
UCI efetiva-usual	40,0	43,3	43,6	UCI abaixo do nível usual
Evolução dos estoques	46,3	48,5	50,5	Queda dos estoques
Estoque planejado/efetivo	47,3	48,5	51,7	Estoques abaixo do planejado

Expectativas – Próximos seis meses

Indicador	jul/24	ago/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	54,5	56,1	55,1	Expectativa de aumento
Número de empregados	49,7	51,5	50,3	Expectativa de aumento
Compras de matérias-primas	52,5	54,3	53,3	Expectativa de aumento
Quantidade exportada	48,4	49,7	52,3	Expectativa de queda
Intenção de investir	53,1	54,8	51,4	Intenção de investir maior

Volume de produção no mês (pontos)

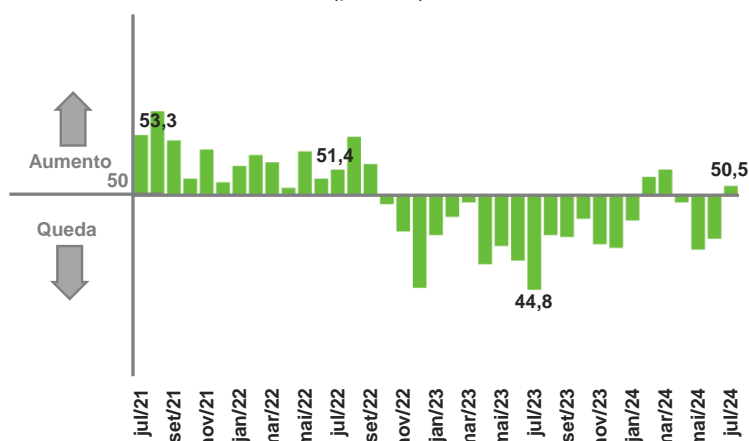


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O índice de evolução da produção atingiu 53,5 pontos em julho, valor que, acima de 50, indica aumento da produção industrial ante junho, após dois meses seguidos de quedas. O resultado revela ainda um avanço mais intenso e disseminado que o observado historicamente para o mês de julho (média de 51,1 pontos).

Percentual de empresas:
 Aumento: 32,2%
 Estabilidade: 49,4%
 Queda: 18,4%

Número de empregados no mês (pontos)

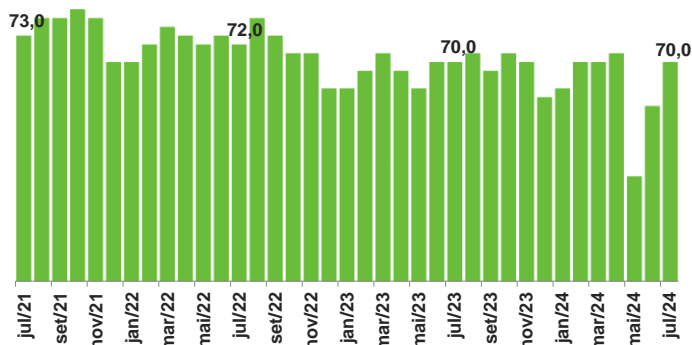


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O emprego, após três quedas seguidas, voltou a crescer no RS em julho: o índice do número de empregados foi de 50,5 pontos. Apesar de pequeno – índice pouco acima de 50 –, o aumento do emprego ocorreu num mês cuja sazonalidade é negativa, ou seja, tende a cair (média dos meses de julho é 48,1 pontos).

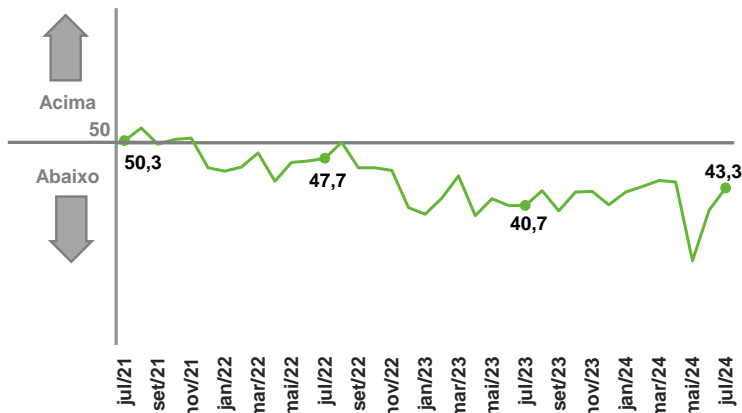
Percentual de empresas:
 Aumento: 13,8%
 Estabilidade: 73,7%
 Queda: 12,5%

Utilização da capacidade instalada (UCI) – Grau médio no mês (%)



Em julho de 2024, a indústria gaúcha utilizou 70,0% da sua capacidade instalada (UCI), um aumento em relação aos 65,0% de junho e o mesmo patamar da média histórica do mês (70,1%).

UCI em relação à usual no mês
 (pontos)

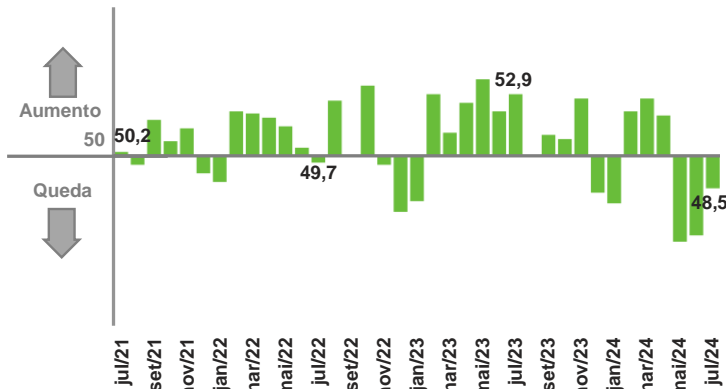


Na avaliação dos empresários, porém, a UCI foi inferior ao normal para o mês de julho. O índice de UCI em relação à usual atingiu 43,3 pontos em julho, 3,3 acima de junho. O índice varia de zero a 100, quanto mais próximo de 50 mais perto do nível de UCI normal.

Percentual de empresas:
 Acima: 12,5%
 Igual: 50,7%
 Abaixo: 36,8%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual para o mês.

Evolução mensal dos estoques de produtos finais
 (pontos)

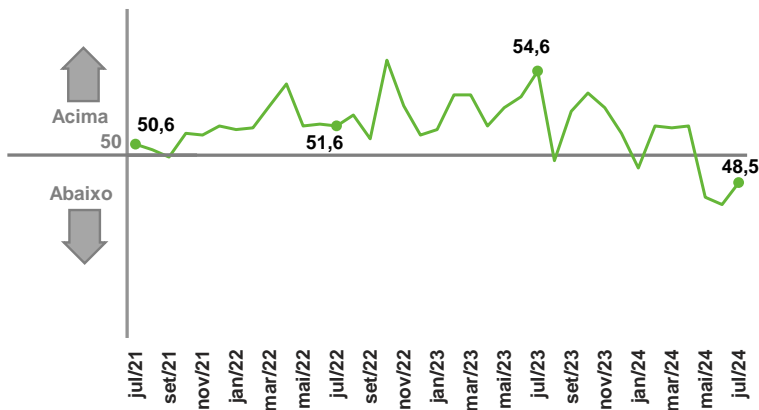


Mesmo com a alta da produção, os estoques de produtos finais caíram na passagem de junho para julho, a terceira baixa seguida. O índice de evolução foi de 48,5 pontos. Valores menores do que 50, indicam queda dos estoques ante o mês anterior.

Percentual de empresas:
 Aumento: 17,2%
 Estabilidade: 61,2%
 Queda: 21,6%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Estoque efetivo em relação ao planejado
 (pontos)



Os estoques de produtos finais ficaram abaixo dos patamares desejados pelas empresas em julho, repetindo o comportamento dos dois meses anteriores. O índice de estoques efetivos em relação ao planejado registrou 48,5 pontos, valor que revela níveis abaixo do planejado no mês.

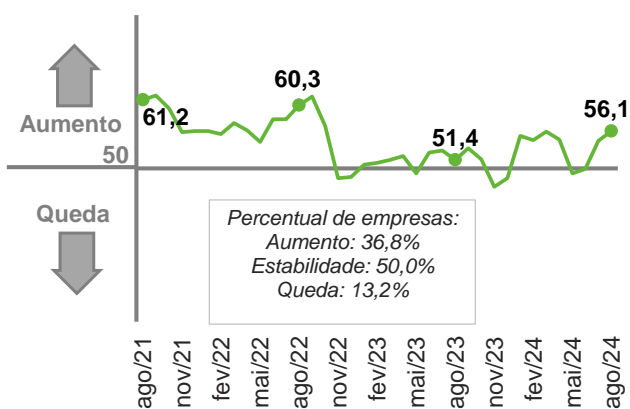
Percentual de empresas:
 Acima: 19,7%
 Igual: 55,5%
 Abaixo: 24,8%

O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês.

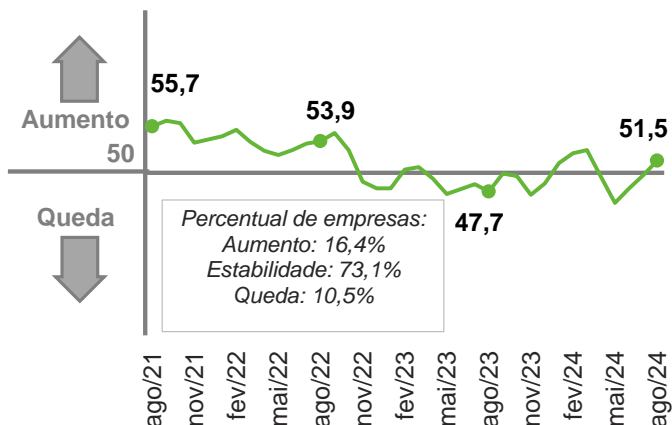
Expectativas – Próximos 6 meses

Nesse cenário positivo, todos os índices de expectativas avançaram em agosto e, com exceção da quantidade exportada, todos revelaram otimismo. Os índices variam de zero a 100 pontos, a marca de 50 divide as perspectivas positivas e negativas. Para os próximos seis meses, os empresários gaúchos projetam aumento da demanda (+1,6, para 56,1 pontos), do emprego (+1,8 para 51,5) e das compras de matérias-primas (+1,8 para 54,3) e uma leve redução, quase uma estabilidade, na quantidade exportada (+1,3 para 49,7 pontos).

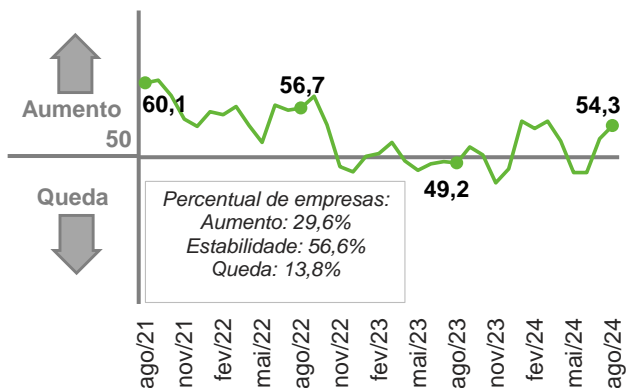
Expectativas de demanda
(pontos)



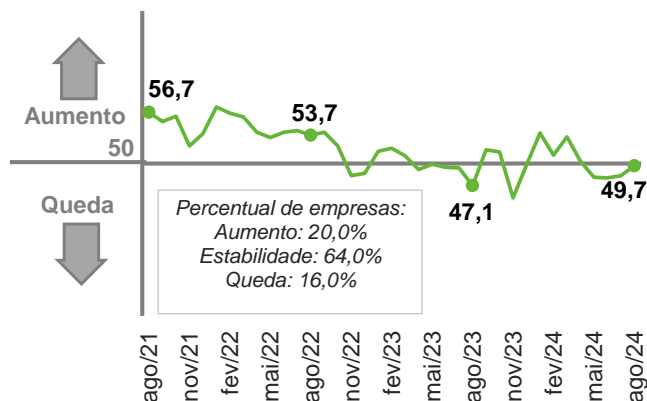
Expectativas de emprego
(pontos)



Expectativas de compras de matérias-primas
(pontos)

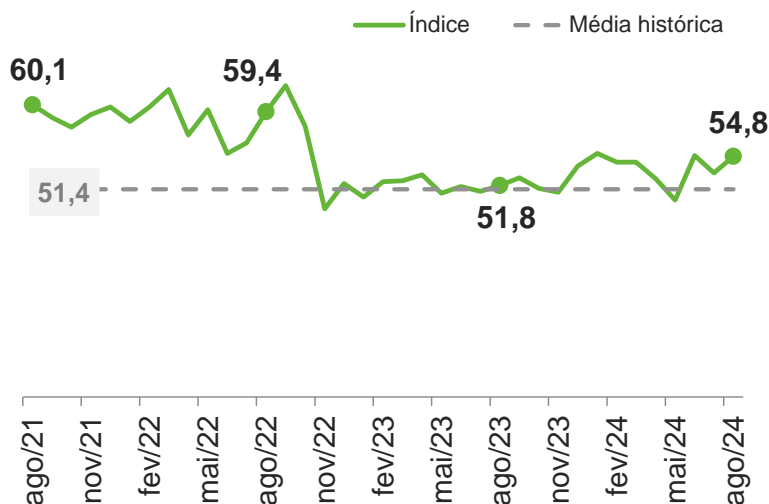


Expectativas de exportações
(pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses
 (pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:	15,1%
Sim, provavelmente:	42,8%
Não, provavelmente:	29,6%
Não, definitivamente:	12,5%

O índice varia de 0 a 100. Quanto menor (maior) o índice, menor (maior) a propensão a investir.

Com o maior otimismo, os empresários gaúchos demonstraram maior disposição para realizar investimentos nos próximos seis meses. De fato, o índice de intenção de investir recuperou a queda do mês passado e atingiu 54,8 pontos em agosto, 1,7 e 3,4 pontos, respectivamente, acima de julho e da média histórica. Em agosto, 57,9% das empresas (eram 56,2% em julho) revelaram disposição de investir em máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo nos próximos seis meses.

Perfil da amostra: 152 empresas, sendo 35 pequenas, 53 médias e 64 grandes.

Período de coleta: 1º a 09/08/2024.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 10 a 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/MTE competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>